

Características de Pesquisa em Trabalhos de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis da Unoesc *Campus* de São Miguel do Oeste e *Campus* Aproximado de Pinhalzinho – 2006 a 2008

Alexei Anhalt*
Magaiwer Ely Colle**
Jadir Roberto Dittadi***

Resumo

Este estudo objetivou analisar as características temáticas e metodológicas utilizadas nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) em Ciências Contábeis, da Universidade do Oeste de Santa Catarina *Campus* de São Miguel do Oeste e *Campus* Aproximado de Pinhalzinho (PZO) referentes ao período de 2006 a 2008. O delineamento da pesquisa quanto aos objetivos é exploratório descritivo; quanto aos procedimentos, é documental; quanto à abordagem do problema, é predominantemente quantitativa. A amostra constituiu 107 TCCs, sendo 66 TCCs de SMO e 41 de PZO. Como resultados, constatou-se que as temáticas mais frequentes nos TCCs foram: Contabilidade de Custos, Evidenciação e Análise das Demonstrações Contábeis, Controle Interno, Planejamento e Controle Empresarial e Contabilidade Gerencial. As demais temáticas representaram menor frequência, revelando escassez no que diz respeito à realização de TCCs. Em relação ao delineamento metodológico, a pesquisa exploratória foi a mais utilizada, com mais da metade dos trabalhos realizados. O procedimento metodológico mais adotado nos TCCs foi o estudo de caso, na mesma proporção da pesquisa exploratória e a abordagem do problema qualitativa. Quanto aos segmentos econômicos mais utilizados, a área industrial, o setor público e cooperativas tiveram maior destaque.

Palavras-chave: Pesquisa. Ciências Contábeis. Trabalhos de Conclusão de Curso.

1 INTRODUÇÃO

Desde o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei 9.394/1996, o ensino superior no Brasil atravessa períodos de grandes transformações, decorrentes de diversos fatores, como expansão do número de instituições privadas; multiplicação de novos cursos de graduação; crescimento da educação a distância e estudos para a criação de novas universidades federais e suas extensões. Para acompanhar essas transformações, a ciência contábil necessita estar em constante aprimoramento de suas técnicas.

As Instituições de Ensino Superior (IESs), por sua vez, desempenham o papel de transmissão de conhecimentos por meio do ensino, pesquisa e extensão, objetivando a formação de profissionais capacitados, portadores de senso crítico para desempenhar suas funções, atendendo às necessidades do mercado.

* Bacharel em Ciências Contábeis; Controlador Interno Municipal; Linha Biguá, s/n, Iraceminha, SC, 89891-000; piadoleo@hotmail.com

** Bacharel em Ciências Contábeis; Assistente de Negócios; Rua Dorvalino Giusti, s/n, Bairro Jardim Peperi, São Miguel do Oeste, SC, 89900-000; mac.kaio@yahoo.com.br

*** Mestre em Ciências Contábeis; Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Unoesc *Campus* de São Miguel do Oeste; Universidade do Oeste de Santa Catarina; Rua Oiapoc, 211, Bairro Agostini, São Miguel do Oeste, SC; 89900-000; jadir.rd@gmail.com

Anualmente, diversos acadêmicos realizam Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) nos cursos de graduação da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Esses trabalhos de conclusão também são realizados nos cursos de Ciências Contábeis da Unoesc *Campus* de São Miguel do Oeste (SMO) e *Campus* Aproximado de Pinhalzinho (PZO), voltados à pesquisa na área contábil, os quais contribuem para a formação acadêmica do profissional, com a pretensão de promover o desenvolvimento regional.

O objetivo central deste artigo é, portanto, analisar as características temáticas e metodológicas utilizadas nos TCCs em Ciências Contábeis da Unoesc *Campus* de São Miguel do Oeste e *Campus* Aproximado de Pinhalzinho referentes ao período de 2006 a 2008.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

A educação superior no Brasil está regulamentada pela Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Uma Instituição de Ensino Superior (IES) pode-se distinguir de outra sob as seguintes tipologias: organização acadêmica (universidade, centro universitário, faculdade integrada, faculdade, instituto superior ou escola superior, ou centro de educação tecnológica); categoria administrativa da mantenedora (pública ou privada).

Independentemente da diversidade de tipologias de IESs, Benedicto (1997, p. 20) observa a importância desta, afirmando “[...] que a sociedade se desenvolveu e continua se desenvolvendo em grande parte como resultado da ação das instituições de ensino. O esforço isolado de uma pessoa não poderia realizar tanta coisa dentro da sociedade como as entidades de ensino o têm feito.”

O artigo 43 da Lei n. 9.394/1996 estabelece que a educação superior tem por finalidade:

I estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; II formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua; III incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; IV promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação; V suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; VI estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; VII promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. (BRASIL, 2009).

Monteiro e Braga (2003) reconhecem que o papel da educação é determinante para o grau de competitividade de um país na economia globalizada. Destacam que essa competitividade é regida pela capacidade que o país apresenta de prover conhecimentos, habilidades e competências aos seus recursos humanos, oportunizando-lhes condições de aplicabilidade desse *know-how* na produção de bens e serviços. Nesse contexto, pode-se dizer que promover a educação em um país assume não somente o significado social, mas também um bem-estar econômico.

2.2 PESQUISAS CIENTÍFICAS NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O processo educacional tem sido há muito um canal de comunicação entre o pesquisador, na condição de professor, e o profissional, na condição de aluno. Nessas circunstâncias, o professor divulga e discute resul-

tados de pesquisas com seus alunos. Quando esses alunos também atuam profissionalmente, essa comunicação ocorre de forma mais direta e pode ter efeitos positivos no campo prático (OTT, 2008).

Na visão de Ribeiro Filho, Lopes e Pederneiras (2004, p. 1), o campo de investigação contábil “[...] deve refletir os marcos e as evidências da realidade sócio-econômica onde está inserida [...]”, tendo presente a vinculação entre o mundo das organizações, representado pelas organizações públicas, indústrias, atividades de agronegócios, comerciais, de serviços e entidades sem fins lucrativos, e a própria razão de ser da contabilidade, que é influenciada pelo meio onde atua, ao mesmo tempo que o influencia, pois as informações geradas no seu âmbito oferecem suporte ao processo de gestão das organizações.

O exame das atividades relacionadas à pesquisa científica desenvolvida nas IESs, durante o Curso de Ciências Contábeis, tem merecido atenção de pesquisadores, por exemplo, o estudo de Machado et al. (2009) investigou se os acadêmicos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis são incentivados a realizar pesquisas científicas. Utilizando dados das IESs estabelecidas no estado do Rio Grande do Sul, esse estudo revelou que o incentivo para a realização de pesquisa está presente em 46% das IESs, e que a concessão de bolsas de iniciação científica é o principal estímulo. Baseado nos resultados da regressão, os autores estimaram que o impacto do apoio financeiro nas publicações científicas é elástico, ou seja, para cada 1% de incremento nos recursos destinados a apoio financeiro, as pesquisas aumentam em 1,48%. O estudo mostrou que isso é particularmente verificado nas IESs públicas, fazendo com que elas predominem nas publicações da área.

2.3 LINHAS DE PESQUISA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA UNOESC

As diretrizes para a pesquisa no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Unoesc *Campus* de São Miguel do Oeste e *Campus* Aproximado de Pinhalzinho, conforme consta na Resolução n. 30/Consun/2005, têm como objetivo estruturar a pesquisa no Curso, observando: o perfil já consolidado da ênfase em informações gerenciais; o corpo docente que atua no curso; a vocação para algumas áreas em termos de desenvolvimento regional. Nessa perspectiva, três linhas de pesquisa foram adotadas (UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, 2005): Contabilidade Gerencial e Controladoria; Contabilidade Aplicada; Desenvolvimento da Ciência Contábil.

A Resolução CNE/CES 10/2004, do Ministério da Educação (BRASIL, 2004), que institui as diretrizes curriculares nacionais para o Curso de graduação em Ciências Contábeis, estabelece que o TCC seja um componente curricular opcional da IES que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas ao curso.

Não obstante o TCC ser um componente curricular opcional, conforme Resolução CNE/CES 10/2004 (BRASIL, 2004), no Curso de Ciências Contábeis da Unoesc de SMO e PZO, trata-se de componente curricular obrigatório na matriz curricular, cujos objetivos são: proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e societário; permitir que o aluno conheça as atividades desenvolvidas por empresas industriais, comerciais, de agronegócios e entidades públicas afins; elaborar o projeto e o relatório de pesquisa (monografia), de acordo com as normas metodológicas e científicas; proporcionar aos alunos a produção de conhecimentos, nas diversas áreas da Contabilidade, sobretudo para áreas afins às linhas de pesquisa do Curso; estimular a leitura, a reflexão e a pesquisa (UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, 2005).

2.4 ORGANIZAÇÃO DO TCC NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNOESC

A Resolução 30/Consun/2005 estabelece uma carga horária de 270 horas-aula para o TCC no Curso de Ciências Contábeis da Unoesc de SMO e PZO, distribuída em duas fases: TCC I – 7º semestre – 45 horas-aula; TCC II – 8º semestre – 225 horas-aula (UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, 2005).

O TCC é uma produção individual ou em dupla em forma de monografia. O componente curricular de TCC I deverá ser ministrado por um professor com experiência em pesquisa e conhecimentos teórico-práticos na área de Contabilidade. Nesse componente, o acadêmico construirá o projeto de monografia, obedecendo às linhas de pesquisa do curso, o qual será apresentado à banca examinadora para avaliação (UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, 2005).

No componente curricular de TCC II, será elaborado o relatório final em forma de monografia, orientado por professor da área contábil. A apresentação do relatório final do TCC será realizada por meio de defesa perante banca examinadora, com participação da comunidade interna e externa (UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, 2005). Atualmente, está em vigor a nova Matriz Curricular n. 21, na qual o Curso de Ciências Contábeis passa a ser em nove semestres (4,5 anos), e a carga horária do TCC foi reduzida de 270 para 180 horas.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa foi conduzida em virtude dos objetivos, dos procedimentos e da abordagem do problema, segundo critérios adotados por Raupp e Beuren (2006) e Gil (2007). A respeito dos objetivos, consiste em um estudo exploratório descritivo; os procedimentos referem-se a uma pesquisa do tipo documental; quanto ao problema, há uma abordagem predominantemente quantitativa, complementada pela análise qualitativa sobre o significado dos dados.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO E AMOSTRA

Segundo Richardson (1999, p. 157), “[...] a população é o conjunto de elementos que possuem determinadas características.” Segundo Marconi e Lakatos (2002, p. 30), “Amostra é uma parcela convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo.”

A população total é definida por 108 TCCs da Unoesc que compõem a base de dados de 2006 a 2008. Desse número, 66 trabalhos foram realizados no *Campus* de São Miguel do Oeste (61,11%) e 42 no *Campus* Aproximado de Pinhalzinho (38,89%).

A amostra representou um total de 107 TCCs (99,07% da população) do Curso de Ciências Contábeis da Unoesc de SMO (Matrizes 44, 43 e 22) e PZO (Matrizes 42 e 23), no período de 2006 a 2008. Apenas um TCC do *Campus* Aproximado de Pinhalzinho, ano de 2007, foi excluído da amostra em razão do formato digital do arquivo ser desconhecido, impossibilitando o acesso ao seu conteúdo.

3.3 COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS

Conforme Colauto e Beuren (2006, p. 135), na pesquisa documental, “[...] as fontes de coletas de dados são mais diversificadas e dispersas, sendo que os dados são compilados pelo próprio estudante.” A coleta de dados ocorreu a partir dos arquivos eletrônicos dos TCCs da Unoesc *Campus* de São Miguel do Oeste, do período de 2006 a 2008, e *Campus* Aproximado de Pinhalzinho, 2007 e 2008, disponíveis em CD-ROM. O procedimento de coleta foi o seguinte: a partir do *Acrobat* foram analisados todos os TCCs; estes foram separados por ano de autoria e por local e, então, examinados individualmente; em seguida, foram analisados os cruzamentos entre as linhas de pesquisa e as temáticas, as tipologias de pesquisa e os segmentos econômicos adotados nos TCCs.

Os dados assim obtidos foram colecionados e tratados por meio do *Microsoft Excel*, onde foram agrupados em temáticas, linhas de pesquisa e metodologias, com o objetivo de atender ao propósito do estudo. Para tratamento dos dados, utilizou-se a técnica estatística de distribuição de frequência.

4 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Esta seção descreve e analisa os dados adotados nos TCCs de Ciências Contábeis do *Campus* de SMO e *Campus* Aproximado de PZO, de 2006 a 2008, referentes às linhas de pesquisa e às temáticas; as tipologias de pesquisa quanto aos objetivos, quanto aos procedimentos e abordagens do problema e os segmentos econômicos.

4.1 LINHAS DE PESQUISA E TEMÁTICAS UTILIZADAS NOS TCCs DO CAMPUS DE SMO E DO CAMPUS APROXIMADO DE PZO

A Tabela 1 mostra as linhas de pesquisa indicadas no Projeto Pedagógico do Curso e utilizadas nos TCCs de Ciências Contábeis dos respectivos locais analisados.

Tabela 1: Linhas de pesquisa e temáticas utilizadas nos TCCs de Ciências Contábeis do *Campus* de SMO e do *Campus* Aproximado de PZO, no período de 2006 a 2008

Linhas de pesquisa	2006 a 2008						Frequência absoluta		Frequência relativa (%)		
	Contabilidade Gerencial e Controladoria		Contabilidade Aplicada		Desenvolvimento da Ciência Contábil		SMO	PZO	SMO	PZO	
	SMO	PZO	SMO	PZO	SMO	PZO					
Temáticas											
1	Contabilidade Gerencial	8	3	-	-	-	-	8	3	12,12	7,32
2	Contabilidade de Custos	16	8	-	-	-	-	16	8	24,24	19,51
3	Controladoria	2	-	-	-	-	-	2	-	3,03	-
4	Gestão Estratégica de Custos	1	2	-	-	-	-	1	2	1,52	4,88
5	Planejamento e Controle Empresarial	8	5	-	-	-	-	8	5	12,12	12,20
6	Evidenciação e Análise das Demonstrações Contábeis	11	7	-	-	-	-	11	7	16,67	17,07
7	Controle Interno	8	6	-	-	-	-	8	6	12,12	14,63
8	Balanço Social	-	-	1	-	-	-	1	-	1,52	-
9	Contabilidade Ambiental	-	-	1	-	-	-	1	-	1,52	-
10	Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	1	1	-	-	1	1	1,52	2,44
11	Contabilidade Tributária	-	-	-	2	-	-	-	2	-	4,88
12	Contabilidade Governamental	-	-	5	2	-	-	5	2	7,58	4,88
13	Auditoria	-	-	1	-	-	-	1	-	1,52	-
14	Ética Profissional	-	-	-	-	-	1	-	1	-	2,44
15	Formação Profissional	-	-	-	-	2	4	2	4	3,03	9,76
16	Contabilidade Virtual	-	-	-	-	1	-	1	-	1,52	-
Frequência absoluta		54	31	9	5	3	5	66	41		
Frequência relativa (%)		81,82	75,61	13,64	12,20	4,55	12,20	100%		100%	

Por meio do cruzamento entre as linhas de pesquisa indicadas no Projeto Pedagógico do Curso utilizadas nos TCCs e as temáticas (Tabela 1), observa-se que a linha de pesquisa Contabilidade Gerencial e Controladoria e a temática Contabilidade de Custos detêm o maior número de TCCs realizados, ou seja, 24,24% dos trabalhos realizados em SMO e 19,51% em PZO.

Na linha de pesquisa Contabilidade Aplicada, a temática com maior frequência foi Contabilidade Governamental, representando 7,58% em SMO e 4,88% em PZO. As demais temáticas dessa linha de pesquisa: Balanço Social, Contabilidade Ambiental, Entidade sem Fins Lucrativos e Auditoria representam a menor frequência de realização de TCCs.

A linha de pesquisa Desenvolvimento da Ciência Contábil mostra que apenas duas temáticas foram enquadradas como tal: Formação Profissional com os trabalhos *Caracterização da relação profissional entre as organizações contábeis e as empresas-clientes* e *O perfil profissiográfico do profissional de gestão tributária sob a ótica de mercado brasileiro*, representando 3,03%; a outra temática Contabilidade Virtual, com o trabalho *Atual Estágio da Contabilidade Virtual em Santa Catarina*, representando 1,52% dos TCCs de SMO. Já no Campus Aproximado de PZO a linha de pesquisa Desenvolvimento da Ciência Contábil apresentou duas temáticas, ou seja, Formação Profissional, 9,76% e Ética Profissional, 2,44%.

4.2 TIPOLOGIAS DE PESQUISA QUANTO AOS MÉTODOS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ADOTADOS NOS TCCs DE SMO E PZO

Nesta seção são apresentadas as tipologias de pesquisa quanto aos métodos e aos procedimentos metodológicos adotados nos TCCs de SMO e PZO, seguindo-se os conceitos de Raupp e Beuren (2006) e Gil (2007).

4.2.1 Quanto aos objetivos

A Tabela 2 evidencia as tipologias de pesquisa, com enfoque nos objetivos adotados nos TCCs de SMO e PZO, no período de 2006 a 2008.

Tabela 2: Tipologias de pesquisa quanto aos objetivos adotados nos TCCs, no Campus de SMO e no Campus Aproximado de PZO, no período de 2006 a 2008

Tipologias de pesquisa quanto aos objetivos	Período						Frequência absoluta		Frequência relativa (%)
	2008		2007		2006		SMO	PZO	
	SMO	PZO	SMO	PZO	SMO	PZO			
Pesquisa exploratória	13	12	4	13	21	-	38	25	58,88
Pesquisa descritiva	9	7	1	7	14	-	24	14	35,51
Pesquisa explicativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa exploratória e descritiva	2	1	2	1	-	-	4	2	5,61
Frequência absoluta	24	20	7	21	35	-	66	41	107
Frequência relativa (%)	22,43	18,69	6,54	19,63	32,71	-	61,68	38,32	100

Nota-se, pelos dados da Tabela 2, que o maior número de TCCs está enquadrado como pesquisa exploratória (58,88%), ou seja, a maioria dos TCCs realizados teve como objetivo conhecer com maior profundidade temas pouco explorados. Em seguida, há a pesquisa descritiva, com 35,51% dos TCCs. Nessa tipologia, os TCCs realizados têm como objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno, apresentando como característica marcante a utilização de técnicas padronizadas de coleta e tratamento de dados.

Quanto à pesquisa explicativa, não foram realizados trabalhos no período pesquisado. Para Raupp e Beuren (2006, p. 82):

[...] num comparativo com as pesquisas exploratórias e descritivas, a pesquisa explicativa integra estudos mais aprofundados pela necessidade de explicar os determinantes na ocorrência dos fenômenos. Por esse motivo, as pesquisas explicativas não são tão comuns quanto as exploratórias e descritivas na Contabilidade.

A Tabela 2 mostra ainda que uma pequena parcela dos TCCs foi enquadrada como pesquisa exploratória e descritiva, em que se combinam as duas tipologias, com 5,61% dos trabalhos realizados.

4.2.2 Tipologias de pesquisa quanto aos procedimentos

Os dados da Tabela 3 apresentam as tipologias de pesquisa quanto aos procedimentos adotados nos TCCs de SMO e PZO.

Tabela 3: Tipologias de pesquisa quanto aos procedimentos adotados nos Trabalhos de Conclusão de Curso no *Campus* de SMO e no *Campus* Aproximado de PZO, no período de 2006 a 2008

Tipologias de pesquisa quanto aos procedimentos	Período						Frequência absoluta		Frequência relativa (%)
	2008		2007		2006		SMO	PZO	
	SMO	PZO	SMO	PZO	SMO	PZO			
Estudo de caso	13	11	4	12	20	-	37	23	56,07
Levantamento ou <i>survey</i>	7	7	3	6	10	-	20	13	30,84
Pesquisa documental	3	-	-	1	2	-	5	1	5,61
Levantamento e pesquisa documental	1	2	-	1	-	-	1	3	3,74
Estudo Multicasos	-	-	-	1	1	-	1	1	1,87
Estudo de caso e levantamento	-	-	-	-	2	-	2	-	1,87
Frequência absoluta	24	20	7	21	35	-	66	41	107
Frequência relativa (%)	22,43	18,69	6,54	19,63	32,71	-	61,68	38,32	100

Observa-se na Tabela 3 que uma parcela significativa dos trabalhos realizados se enquadra no procedimento de estudo de caso (56,07%). Em seguida, tem-se o de levantamento ou *survey* (30,84%), sendo os dois mais utilizados nos TCCs. Esses procedimentos totalizam 86,91%, enquanto os demais representam 13,09%.

4.2.3 Tipologias de pesquisa quanto às abordagens do problema

Os dados da Tabela 4 mostram as tipologias de pesquisa quanto às abordagens do problema adotadas nos TCCs de SMO e PZO.

Tabela 4: Tipologias de pesquisa quanto às abordagens do problema adotadas nos TCCs no *Campus* de SMO e no *Campus* Aproximado de PZO, no período de 2006 a 2008

Tipologias de pesquisa quanto à abordagem do problema	Período						Frequência absoluta		Frequência relativa (%)
	2008		2007		2006		SMO	PZO	
	SMO	PZO	SMO	PZO	SMO	PZO			
Qualitativa	15	13	4	13	24	-	43	26	64,49
Quantitativa	9	7	3	8	11	-	23	15	35,51
Frequência absoluta	24	20	7	21	35	-	66	41	107
Frequência relativa (%)	22,43	18,69	6,54	19,63	32,71	-	61,68	38,32	100

A Tabela 4 evidencia dois grandes grupos de abordagem do problema: pesquisa quantitativa e qualitativa. Até esse ponto do estudo, verificou-se que na maior parte dos trabalhos foi desenvolvida a pesquisa ex-

ploratória (Tabela 2 – 58,88%) e estudo de caso (Tabela 3 – 56,07%), os quais se enquadram como abordagem do problema de caráter qualitativo, sendo a tipologia mais abordada, com 64,49%. Assim, essa conexão entre abordagem qualitativa com pesquisa exploratória e estudo de caso indica certa consistência metodológica.

A pesquisa quantitativa representou 35,51% (Tabela 4) dos trabalhos. Desta, destaca-se a conexão com a pesquisa descritiva e de levantamento ou *survey*, que representam 35,51% e 30,84%, respectivamente, como se pode observar nas Tabelas 2 e 3.

4.3 SEGMENTOS ECONÔMICOS ADOTADOS NOS TCCs DE SMO E PZO

Um elemento de investigação foi identificar os segmentos econômicos adotados nos TCCs. A Tabela 5 evidencia os principais segmentos.

Tabela 5: Segmentos econômicos adotados nos TCCs de SMO e PZO – 2006 a 2008

Segmentos econômicos	SMO			PZO		Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
	2006	2007	2008	2007	2008		
Indústrias diversas	4	2	5	7	7	25	23,36
Setor público	11	2	2	2	-	17	15,89
Cooperativas	6	-	1	3	3	13	12,15
Indústria e comércio	1	-	2	1	1	5	4,67
Comércio	1	-	-	2	-	3	2,80
Outros segmentos	12	3	14	6	9	44	41,04
Total	35	7	24	21	20	107	100

Verificou-se que os segmentos mais adotados nos TCCs foram: Indústrias diversas, com 23,36%; Setor público, com 15,89% e Cooperativa, com 12,15% dos estudos realizados no período de 2006 a 2008. O segmento industrial é bastante explorado, pois existe uma procura muito grande por parte dos acadêmicos em realizar TCCs voltados à área de custos. Com isso, as indústrias são visadas, uma vez que nelas há possibilidade de aplicação dos sistemas e métodos de custeio.

Em Outros segmentos – 41,04% – (Tabela 5), enquadram-se: Instituições de Ensino Superior; escritórios de contabilidade; supermercados; hospitais; concessionárias de veículos; logística e transporte; agronegócios; transporte coletivo; instituições financeiras; instituições religiosas; entidades sem fins lucrativos; imobiliárias; controles internos/gestão em segmentos diversos; prestação de serviços em geral, os quais possuem frequência relativa muito baixa, variando entre 0,93% e 2,8%.

5 CONCLUSÃO

Ao confrontar as linhas de pesquisa indicadas no Projeto Pedagógico do Curso com as temáticas utilizadas nos TCCs, destaca-se, em âmbito geral, a predominância da linha de pesquisa Contabilidade Gerencial e Controladoria, nos três anos pesquisados. Na sequência, Contabilidade Aplicada; por último, Desenvolvimento da Ciência Contábil. Quanto às temáticas mais utilizadas, mencionam-se: Contabilidade de Custos, Evidenciação e Análise das Demonstrações Contábeis, Controle Interno, Planejamento e Controle Empresarial e Contabilidade Gerencial, todas pertencentes à linha de pesquisa Contabilidade Gerencial e Controladoria.

Verificaram-se as tipologias de pesquisa que demonstraram maior frequência, quanto aos objetivos, exploratória, com grande predominância, seguida das pesquisas descritivas e a junção de exploratória e descritiva. Quanto aos procedimentos, em primeiro lugar, estudo de caso, após levantamento ou *survey*, enquanto as demais representaram pouca frequência. Em relação à abordagem do problema, a maior parte dos estudos está concentrada na abordagem qualitativa.

Por fim, fez-se o levantamento dos segmentos econômicos, as indústrias diversas concentraram o maior número de TCCs (23,36%), seguido pelo Setor Público, com 15,89% e Cooperativas (12,15%).

O desenvolvimento deste estudo propiciou, na qualidade de recomendação para estudos futuros, um leque de temáticas que poderão ser exploradas nos próximos TCCs e revelou o quanto alguns temas estão demasiadamente saturados no período pesquisado.

Nota-se uma carência de TCCs que contemplam as seguintes atividades: hotelaria, vigilância e segurança, limpeza e zeladoria, locadoras diversas, centros de formação de condutores, serviços alfandegários e despachantes, comunicação (jornal e rádio), serviços gráficos, laboratórios de análises clínicas, academias de ginástica, sendo essas presentes na região de atuação da Unoesc de SMO e PZO. Observa-se, em especial, a carência de trabalhos ligados à temática Perícia Contábil, bem como às questões de Rotinas Trabalhistas e Previdenciárias, tendo em vista que esta temática está presente nas organizações públicas e privadas.

REFERÊNCIAS

BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Contribuição ao estudo de um sistema de contabilidade gerencial para uma gestão eficaz das instituições de ensino**. 1997. 220 f. Tese (Doutorado em Contabilidade e Controladoria)–Universidade de São Paulo, São Paulo, 1997.

BRASIL. Resolução CNE/CES 10/2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: MEC, 28 dez. 2004. Seção 1, p. 15.

_____. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 24 abr. 2009.

COLAUTO, Romualdo Douglas; BEUREN, Ilse Maria. Coleta, análise e interpretação dos dados. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MACHADO, Daiane P. et al. Incentivo à pesquisa científica durante a graduação em Ciências Contábeis: um estudo nas universidades do estado do Rio Grande do Sul. **RIC – Revista de Informação Contábil**, Recife: Ed. da UFPE, v. 3, n. 2, p. 37-60, abr./jun. 2009. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/ricontabeis/index.php/contabeis/article/view/138/0>>. Acesso em: 20 jan. 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MONTEIRO, Carlos; BRAGA, Ryon. O mercado da educação superior particular no Brasil. **Revista Aprender Virtual**, São Paulo, ano 3, n. 3, p. 12-23, maio/jun. 2003.

OTT, Ernani. Reflexão sobre a Pesquisa em Contabilidade no Brasil. In: LOPES, Jorge; RIBEIRO FILHO, José Francisco; PEDERNEIRAS, Maricleide M. M. (Org.). **Educação contábil**: tópicos de ensino e pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Caracterização da Pesquisa em Contabilidade. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Maricleide M. M. Uma análise crítica para a produção da pesquisa-ação em contabilidade. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 4., 2004, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: INPEAU, 2004. 1 CD-ROM.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa Social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Resolução 30/CONSUN/2005**. Aprova alteração no Projeto Pedagógico Curso de Ciências Contábeis. Joaçaba: Universidade do Oeste de Santa Catarina, 2005.